

## 10 por cento do total das farmácias com acções de insolvência e penhora

### **Aumento drástico das dificuldades de acesso da população aos medicamentos**

Em apenas três meses, entre o final do ano de 2012 e o termo do primeiro trimestre de 2013, as dificuldades de acesso da população portuguesa aos medicamentos aumentaram drasticamente, **registando-se hoje 279 farmácias - cerca de 10 por cento do total existente em Portugal - com acções de insolvência e penhora.**

Daquele total, 78 farmácias estão com processos de insolvência (mais 21,9 por cento do que em Dezembro de 2012, o que corresponde a mais 14 farmácias) e 201 farmácias estão com processos de penhora (mais 14,2 por cento do que em Dezembro de 2012, ou seja, mais 25 farmácias).

**Há distritos em que uma em cada cinco farmácias estás nessas circunstâncias: 18,6 por cento da totalidade das farmácias em Faro enfrenta acções de insolvência e penhora.** Oito distritos do país têm mais de 10 por cento da totalidade das farmácias com acções de insolvência e penhora (14,4 por cento em Viseu; 14,3 por cento em Santarém; 13,9 por cento em Setúbal; 12,7 por cento em Lisboa; 10,9 por cento em Beja; 10,8 por cento na Madeira e 10,2 por cento na Guarda).

O número de farmácias penhoradas e suspensas aumenta drasticamente a cada mês que passa, e ainda só vamos em Março. **O cenário de 600 farmácias poderem encerrar até ao final do corrente ano parece, à luz destes dados, conservador.** O Ministro da Saúde continua a não querer ver o problema permitindo com a sua atitude o forte aumento na dificuldade de acesso da população aos medicamentos da população, o que constitui um verdadeiro problema de saúde pública.

O mercado de medicamentos continua também a reduzir, muito mais do que estimado, e desde o início do ano que está a pique. Apenas nos três primeiros meses de 2013 o mercado reduziu 11,9 por cento (-88,4 milhões de euros) e a despesa do SNS no ambulatório diminuiu 14,7 por cento (-47,0 milhões de euros).

Lisboa, 3 de Abril de 2013  
A DIRECÇÃO

Informações adicionais: **Ana Fonseca**

LPM Comunicação

Tel. 218 508 110 / 961 775 791 :: [anafonseca@lpmcom.pt](mailto:anafonseca@lpmcom.pt)

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

[www.lpmcom.pt](http://www.lpmcom.pt)